

## NOTA INFORMATIVA

### **HDES. Projeto de hospital modular “reforça confiança” em solução encontrada**

A vice-presidente do grupo parlamentar do PSD/Açores Délia Melo afirmou hoje que o projeto do hospital modular, apresentado esta quarta-feira, vem “reforçar a confiança” na solução técnica encontrada para fazer face à situação resultante do incêndio no Hospital Divino Espírito Santo (HDES).

Délia Melo, que falava aos jornalistas à margem da apresentação do projeto do hospital modular, felicitou “toda a equipa que está empenhada em encontrar uma resposta com a maior rapidez possível para este caso, atendendo às especificidades da situação”.

A deputada do PSD/Açores sublinhou que “a solução partiu de uma equipa de profissionais que trabalha diariamente na área da Saúde”, constituindo uma opção que, “embora transitória, é de alta qualidade”.

“Saímos daqui bem confiantes e satisfeitos com o que está planeado e estará em funcionamento a breve trecho, colmatando as necessidades que se verificam atualmente”, afirmou.

Segundo a parlamentar social-democrata, o hospital modular “irá concentrar os serviços que ficaram dispersos com a inoperacionalidade de parte da estrutura do HDES”, sendo que a situação atual tem constituído “um fator de desgaste para os profissionais de saúde”.

No final de agosto, com a entrada em funcionamento do hospital modular, “os profissionais de saúde e utentes ficarão no mesmo perímetro do HDES, aliviando a tensão gerada” ao nível da gestão dos espaços, do acesso e prestação de cuidados de saúde, considerou Délia Melo.

A deputada do PSD/Açores lembrou também que esta quarta-feira ficou concluída a transferência, para as instalações do HDES, dos utentes internados na Casa de Saúde de São Miguel, na Casa de Saúde Nossa Senhora da Conceição e no Posto Médico Avançado da Cruz

Vermelha.

Délia Melo assinalou ainda que, apesar de todos os partidos com representação parlamentar terem sido convidados para a sessão de apresentação do projeto do hospital modular, “os deputados do Partido Socialista recusaram estar presentes”.

“A ausência do PS revela, lamentavelmente, uma postura de indiferença por parte do maior partido da oposição. Por aqui se conclui que o PS nunca quis verdadeiramente saber informações sobre a situação do HDES, mas apenas tentar alarmar os açorianos para obter dividendos políticos” concluiu.

Horta, 18 de julho de 2024

PSD/Açores |Gabinete de Imprensa